

Ensino Religioso: transposição didática e estratégias

Sérgio Rogério Azevedo Junqueira

O sociólogo Michel Verret em sua tese de doutorado “Les temps des études” (1975) estudou na perspectiva sociológica a distribuição do tempo das atividades escolares com a intenção de compreender as funções sociais dos estudantes. Desta forma preocupou-se com os saberes que circulam no contexto escolar. Em decorrência deste estudo identificou dois sentidos dos tempos ocupados pelos estudantes, sendo o primeiro regulado pelo próprio objeto de estudo que é o TEMPO DO CONHECIMENTO, como segundo tempo definido em função da TRANSMISSÃO DESTE CONHECIMENTO de responsabilidade da didática. Este tempo da didática é desdobrado na PRÁTICA DO SABER e na PRÁTICA DA SUA TRANSMISSÃO. Nesta discussão sobre o conhecimento e sua transmissão surge a discussão e o termo de TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA, ou seja, a passagem do conhecimento científico em conhecimento escolar que ocorre de forma processual nesta relação de, a partir de um objeto específico do domínio do professor, articular a relação ensino-aprendizagem reorganizada visando a compreensão dos estudantes.

Esta TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA ocorre em todos os componentes curriculares. Compreendendo que o ENSINO RELIGIOSO possui um objeto próprio, como o estudo das manifestações religiosas/religiões na sociedade, exige um percurso para que este seja compreendido no cotidiano da sala de aula. Com a intenção de proporcionar esta discussão é que foram selecionados quatro especialistas no estudo sobre o Ensino Religioso para que pudessem articular um estudo sobre a TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA E ESTRATÉGIAS e este componente curricular.

De fato o Ensino Religioso, assim como os demais componentes que são incluídos no currículo escolar deveriam ter uma relevância e uma função pedagógica para os envolvidos e a sociedade. Com esta perspectiva é proposto o diálogo sobre um exercício de compreender o conceito e a epistemologia da transposição didática para os dois primeiros artigos que irão refletir sobre esses aspectos. Inicialmente, o artigo do doutor em Ciências da Religião José Antonio Lages discutiu a questão dos “Fenômenos religiosos e fatos religiosos: em busca

de uma epistemologia para a disciplina de ensino religioso na escola pública e laica” propondo que a cultura como objeto da religião como cultura será estudada como fenômeno religioso através de uma abordagem científica que não o reduza apenas aos seus aspectos materiais e visíveis, mas que recupere as suas manifestações sociais e fazeres de sentido para os sujeitos religiosos, enquanto na opção francesa pelo ensino dos fatos religiosos, mesmo tratado como tema transversal na área de Humanidades, dá uma contribuição muito importante para o grande debate no Brasil em torno da construção de uma base epistemológica para a disciplina de ensino religioso.

O segundo artigo do pesquisador e mestre em Educação pela Universidade Federal do Pará Rodrigo de Oliveira dos Santos contextualiza historicamente a relação entre o Ensino Religioso como um exercício da TRANSPOSIÇÃO da Ciência da Religião, oportunidade para os que desejam compreender este percurso no diálogo entre a educação e a Ciência da Religião no cenário brasileiro.

Os textos seguintes expressam a operacionalização dessa transposição para o Ensino Religioso aplicado ao espaço e à literatura. A doutora em Teologia Taciane Jaluska elaborou um estudo sobre “A educação religiosa pelo patrimônio: o turismo como recurso didático visando um ensino interdisciplinar voltado para a diversidade” propondo como conteúdo a leitura do fenômeno religioso manifestado na sociedade que vem aumentando o interesse das escolas na utilização do turismo educacional para o ensino interdisciplinar em espaços não escolares, rica ferramenta para o processo de construção do conhecimento por meio da interação com o objeto de estudo.

Com a mesma perspectiva de discutir mediações pedagógicas, o professor livre docente em Ciência da Religião, Sérgio Junqueira, e a doutoranda Cláudia Kluck aplicam que os referenciais da Transposição do Ensino Religioso e a Literatura são resultantes do projeto de pesquisa “Concepções e Recursos do Ensino Religioso” com objetivo de analisar o contínuo processo de construção das diferentes concepções estabelecidas nas unidades federativas do território nacional e de suas estratégias. Foi analisado um dos recursos utilizados na organização das aulas do Ensino Religioso no uso das narrativas. O artigo apresenta elementos teóricos sobre aspectos da literatura e sua relação com textos localizados nos 745 livros didáticos que permitem verificar como o uso das

narrativas é efetivamente utilizado na disciplina do Ensino Religioso.

Estes quatro estudos elaborados por pesquisadores de diferentes regiões do país permitirão a contextualização de uma nova fase do Ensino Religioso a partir da escola em diálogo com a pedagogia e como parte da Ciência da Religião aplicada.